



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RESUMO

Controle de ferrugem asiática da soja mediante uso de fungicida carboxamidas

AUTOR PRINCIPAL:

Gustavo Luiz Visintin

E-MAIL:

gutovst@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Pibic UPF ou outras IES

CO-AUTORES:

Giovani Pastre

ORIENTADOR:

Carolina Cardoso Deuner

ÁREA:

Ciências Agrárias

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Controle químico de doenças na cultura da soja

UNIVERSIDADE:

Carolina Cardoso Deuner

INTRODUÇÃO:

A soja *Glycine max* (L.) atualmente é a leguminosa mais plantada no mundo, sendo também a de maior importância econômica, tanto a nível nacional como mundial. A produção brasileira de soja na safra 2013/14 foi de 88,5 milhões de toneladas (USDA, 2014). Contudo patógenos vem ocasionando graves interferências em produtividade, dentre eles destaca-se a ferrugem asiática da soja, causada pelo fungo *Phakopsora pachyrhizi* Syd. & P. Syd., sendo uma das doenças mais severas que incide na cultura da soja (Sinclair & Hartman, 1999; Yorinori et al., 2005).

METODOLOGIA:

Na safra 2013/2014 foi semeado a cultivar NS 5445 IPRO na Universidade de Passo Fundo, sendo o delineamento em blocos casualizados com quatro repetições. Os tratamentos foram aplicados nos estádio V6, R1, R5.3 e R5.5, sendo que em V6, utilizou-se o fungicida Difenconazol + Propiconazol (37,5+37,5 g i.a./ha). Os tratamentos foram: (1) testemunha, (2) Benzovindiflupir + Azoxistrobina (30+60) na segunda e terceira aplicação e Ciproconazol + Azoxistrobina (24+60) na quarta, (3) Piraclostrobin + Fluxapiroxade (99,9+50,1) na segunda e terceira aplicação e Piraclostrobin + Metconazol (66,5+ 40) na quarta e (4) Azoxistrobina + Ciproconazol (60+24) nas três aplicações, (5) Piraclostrobin + Epoxiconazol (66,5+ 25) nas três aplicações. Avaliou-se a severidade de ferrugem asiática no estádio R7.2 (RITCHIE et al., 1993), transformando os valores em controle, e rendimento de grãos ha⁻¹. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5%.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Com relação à severidade de ferrugem asiática, as eficiências de controle dos tratamentos 2, 3, 4 e 5 foram de 85, 71, 59 e 36%, respectivamente. Com relação ao rendimento de grãos, o tratamento 1 (testemunha) e 5 diferiram estatisticamente dos demais tratamentos com valores de 2840 e 3137 Kg/ha, respectivamente. Os demais tratamentos não diferiram entre si, apresentando valores de 4273, 4060 e 3967 Kg/ha, respectivamente para os tratamentos 2, 3 e 4.

CONCLUSÃO:

Conclui-se que o uso de carboxamida é efetivo no controle de ferrugem asiática da soja, tanto no rendimento de grãos como no controle da doença.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

RITCHIE, S.W.; HANWAY, J.J. & BENSON, G.O. How a cornplant develops. Ames, Iowa State University of Scienceand Technology, 1993. 26p. (Special Report, 48).

SINCLAIR JB, HARTAMAN GL (1999) Soybean rust. In: Hartman GL, Sinclair JB, Rupe JC (Eds.). Compendium of soybean diseases. 4. ed. Saint Paul MN. APS Press. pp. 25-26.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador